

APRESENTAÇÃO

**RBEP**

Em 1937, quando o então ministro da educação e saúde pública Gustavo Capanema quis reorganizar sua pasta, acolhendo sugestão de Lourenço Filho, incluiu na Lei nº 378, de 13 de janeiro, que reestruturou o Ministério, o artigo 39, que previa a existência de um Instituto Nacional de Pedagogia. Em 30 de julho de 1938, já em plena vigência do Estado Novo, o Inep foi estruturado, por meio do Decreto-Lei nº 580, sob a denominação de Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, com a missão de ser “o órgão de realização e fomento à pesquisa educacional, de organização da documentação e disseminação de informações sobre educação no País”.

Seis anos depois, em julho de 1944, ainda com Gustavo Capanema à frente do renomeado Ministério da Educação e Saúde, foi criada a *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* (Rbep), como “órgão oficial dos estudos e pesquisas pedagógicas do Ministério da Educação”, constituindo-se na voz do MEC.

Desde então, a trajetória da Rbep esteve diretamente entrelaçada com a do Inep. Enquanto no Instituto se pensava, pesquisava e escrevia a história da educação brasileira, na Rbep, as páginas dessa história podiam ser lidas. Já se vão 68 anos de uma união fértil, perseverante e vitoriosa, que é, inegavelmente, um dos marcos da educação no Brasil.

Principalmente nas três primeiras décadas após a criação da Rbep, até meados dos anos 70, enquanto o Inep esteve sob a condução de Lourenço Filho e Anísio Teixeira, a Revista se firmou como o principal instrumento

de indagação e divulgação científica educacional no Brasil, tornando-se o centro do debate de todos os temas que envolviam a educação nacional e assegurando a hegemonia de um pensamento renovador.

Nessa dialética virtuosa, o tempo passou, a educação brasileira se transformou e se desenvolveu, acompanhando o crescimento da Nação. Hoje, alicerçado em seus 75 anos de experiência e consolidado como instituto gerador de informação e conhecimento, não há como se pensar a educação neste País sem o Inep.

Neste número especial, em comemoração aos 75 anos do Inep, a Revista faz um balanço dos temas mais abordados no período de 15 anos (1997 a 2011), quais sejam, Formação de Professores e Trabalho Docente; Alfabetização e Ensino Fundamental; Avaliação Educacional; Ensino Superior; Ações Afirmativas, entre outros, o que demonstra que ela continua refletindo as principais temáticas da educação brasileira.

Certamente, ainda são muitos os desafios a vencer no campo da educação. Há muito que se pensar, planejar e implementar. A Rbep, cumprindo mais uma vez o seu papel, estará presente, contribuindo com a reflexão e registrando em suas páginas a verdadeira renovação social pela qual passa a educação brasileira.

Luiz Cláudio Costa
Presidente do Inep

Referências bibliográficas

BRASIL. Decreto-lei nº 580, de 30 de julho de 1938. Dá nova organização ao Ministério da Educação e Saúde Pública. *Diário Oficial da União*, Rio de Janeiro, 30 jul. 1938. Disponível em: <http://www.histedbr.fae.unicamp.br/navegando/fontes_escritas/5_Gov_Vargas/decreto-lei%200580-1938%20inep.htm>. Acesso em: 14 ago. 2012.

_____. Lei nº 378, de 13 de janeiro de 1937. Dispõe sobre a organização do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. *Diário Oficial de União*, Rio de Janeiro, 15 jan. 1937, p 1210, coluna 1. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/L378.pdf>>. Acesso em: 14 ago. 2012.

CAPANEMA, Gustavo. Apresentação. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Rio de Janeiro, v. 1, n.1, jul. 1944. p. 3-4.